



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS EFETIVOS



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



DATA:
26 de maio de 2019



HORÁRIO:
14 h às 17h



DURAÇÃO:
3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Exemplo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20



02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (**A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) **Utilizar ou consultar** cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares (ainda que desligados), papéis, apostilas, dentre outros.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala definitivamente após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

06. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

07. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

08 Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este concurso público.

09. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

10. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: imaconcursosotuntum@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/20109 PREFEITURA MUNICIPAL DE TUNTUM-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO**TEXTO**

1 [...] O que você sabe sobre política? Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política,
2 prefiro me abster”. Para alguns corpos, viver é por si só um ato político! Dentro de tantas opções e propostas
3 que parecem trazer certa representação e acabam resultando num grande nada, como escolher?

4 Talvez a juventude precise mudar a chavinha e começar a entender a política para além das instituições
5 que imaginamos que controlam tudo. Isso deve surgir com a percepção de que você seja lá quem for, pode e
6 deve fazer política!

7 O poder político brasileiro precisa ser reestruturado em um modelo que não seja o patriarcal –
8 atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens velhos
9 e os filhos homens destes mesmos senhores. Esse é um dos grandes motivos da ausência de representatividade:
10 até mesmo quando temos candidatos jovens na disputa, os ideais são os de um homem mais velho ou de
11 sobrenome por trás, “apoiando” essa candidatura/cargo. Precisamos de pluralidade nestes espaços, precisamos
12 de gente que saiba o que é ser jovem e o que é se preocupar com o futuro que está por vir.

13 A juventude brasileira tem uma grande ferramenta a seu favor: o incômodo, a indignação e a vontade de
14 mudança. A decepção com essa galera que está no poder e a forma que as decisões políticas são tomadas
15 durante tanto tempo é a maior força de motivação para a participação das diferentes juventudes nessa nova
16 jornada que cá entre nós, está muito séria e bastante delicada.

17 As diversas crises políticas em que o Brasil tem mergulhado desde 2013 e que vem transformando o
18 futuro da juventude no país tem sido um despertar para que os jovens brasileiros busquem mais
19 representatividade e, sobretudo, se enxerguem como agentes de mudança, na ânsia por iguais tomando decisões
20 que definem a forma que vivemos a vida. A apatia da juventude em relação à política se dá principalmente em
21 como os partidos políticos ignoram, em sua maioria, nossas questões e posicionamentos, nos colocando
22 enquanto pautas secundárias, não trazendo ideias inovadoras e que levem a mudanças reais. Não somos nós que
23 ocupamos as posições políticas desse país, mas seremos nós que viveremos o futuro. Somos a chave para a
24 mudança com representatividade de todas as vozes. Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.

25 [...] Existe mais gente disposta a apontar a forma que se naturalizam as desigualdades brasileiras, e, a
26 juventude tem sido porta voz dessa discussão que questiona preconceitos e levanta uma visão cada vez mais
27 empática, de forma lenta e gradual, mas ainda assim, empática.

28 Levanta-se então um recorte necessário: vivemos no país que mais mata humanitários, ambientalistas,
29 mulheres trans e travestis no mundo e são os jovens que têm se mobilizado em todos os lados do país
30 denunciando abusos e participando dos diálogos. Com isso, muitas plataformas de informação têm surgido para
31 embasar a escolha de nossos próximos representantes: plataformas como o #merepresenta e a virada política,
32 que desempenham um papel fundamental para espalhar a ideia da nova política que precisamos, uma política
33 feita horizontalmente, e, conseqüentemente, plural.

34 O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet tem feito com que muitos de nós
35 não precisemos necessariamente de um representante político que defenda ideais x ou z, isso nos tem permitido
36 ter protagonismo num debate que nos diz total respeito e não é apenas a criação de uma “ala jovens” dentro dos
37 partidos que vai nos levar ao tema, é o uso de uma linguagem mais acessível e a inclusão da diversidade que
38 pode ser o ponto de virada neste processo eleitoral.



39 Sem a juventude, o amanhã da política brasileira é devastador, a diversa juventude brasileira não quer
 40 nada além de um estado democrático forte e inclusivo, que tenha eficiência nas negociações e que forneça
 41 serviços públicos de qualidade porque estamos cada vez mais críticos, sabemos cada vez mais do nosso valor e
 42 não vamos a lugar algum.

FONTE: <http://www.engajamundo.org/2018/08/13/o-desafio-da-falta-de-representatividade-jovem-na-politica-brasileira/>

01) É comprovável no texto a afirmação

- (A) A juventude, por si só, não é capaz de enfrentamento dos desafios sociais e políticos do Brasil, restando necessário contar com experiência de pessoas mais velhas na política.
- (B) O jovem consegue organizar argumentos, contrapor pontos de vista e defender os próprios pensamentos, mas tem negligenciado sua participação na cena política do país.
- (C) Embora pareça que não, a juventude busca se engajar politicamente, mesmo que não seja de uma maneira institucionalizada, sob a forma de filiação a alguma entidade.
- (D) Várias qualidades são favoráveis aos jovens caso eles queiram engajar-se politicamente, contudo, se isso realmente vai ocorrer, não se pode afirmar com tanta certeza.

02) Sobre o texto, é correto afirmar

- (A) A afirmação “seja lá quem for” (L.5) contém forte matiz de ironia.
- (B) O enunciador revela tendência para a informalidade do registro da língua.
- (C) A prática política institucional é, invariavelmente e antes de tudo, cumprimento de um dever.
- (D) A inércia do jovem e a falta de vontade política fica evidente no desenvolvimento do tema.

03) Exerce a mesa função sintática de “das pessoas” (L.8) a expressão

- (A) “de decisão” (L.8).
- (B) “de mudança” (L.13/14).
- (C) “de nossos próximos representantes” (L.31).
- (D) “de uma “ala jovens”” (L.36).

04) Há ocorrência de ditongo, dígrafo e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “saída” (L.1), “pessoas” (L.8) e “precise” (L.4).
- (B) “patriarcal” (L.7), “velho” (L.10) e “Brasil” (L.17).
- (C) “brasileiras” (L.25), “discussão” (L.26) e “juventude” (L.39).
- (D) “ocupam” (L.8), gente (L.12) e “decepção” (L.14).

05)

“...se enxerguem como agentes de mudança” (L.19).

O termo “se”, no trecho, é

- (A) conjunção condicional.
- (B) índice de indeterminação do sujeito.
- (C) pronome pessoal reflexivo.
- (D) partícula apassivadora do sujeito.

06) A base primitiva de formação das palavras “desigualdades” (L.25) e “negociações” (L.40), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Verbo e substantivo.
- (D) Adjetivo e verbo.



07)

“...acabam **resultando** num grande nada” (L.3).

A forma verbal destacada, caracterizada pela terminação “-ndo”, indica uma ação

- (A) prestes a acontecer, mas ainda não realizada.
- (B) totalmente realizada, finalizada.
- (C) pontual, sem extensão no tempo.
- (D) não terminada, em andamento.

08) Assinale a alternativa em que o termo destacado é invariável quanto a gênero e a número.

- (A) “[...] O que você **sabe** sobre política?” (L.1).
- (B) “que imaginamos que controlam **tudo**” (L.5)).
- (C) “...em um modelo que não seja o **patriarcal**” (L.7).
- (D) “o futuro da juventude no país tem sido **um despertar**” (L.17/18).

09) Há uma inadequação gramatical na alternativa

- (A) “Não vale mais a saída à francesa do “não entendo de política” (L.1).
- (B) “e acabam resultando num grande nada, como escolher?” (L.3).
- (C) “atualmente a grande maioria das pessoas que fazem política e ocupam as cadeiras de decisão são homens” (L.8).
- (D) “a forma que as decisões políticas são tomadas durante tanto tempo” (L.14/15).

10) Sobre os elementos linguísticos que compõem o texto, está correto o que se afirma em

- (A) A expressão “são [...] que” (L.29), por ser expletiva, pode ser retirada do contexto sem prejuízo gramatical.
- (B) Na palavra “homem” (L.10), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (C) O vocábulo “gente” (L.25), se houver a substituição da forma verbal *existir* pela correlata do verbo *haver*, não mudará de função sintática.
- (D) Os vocábulos “que” e “que”, em “a política para além das instituições que imaginamos que controlam tudo” (L.4/5), pertencem à mesma classe morfológica.

11) Constitui um termo que, no contexto da frase, funciona como elemento modificador de um substantivo o transcrito em

- (A) “[...] O que você sabe sobre política?” (L.1).
- (B) “que questiona preconceitos” (L.26)
- (C) “O acesso à informação e a facilidade de compartilhar ideias na internet” (L.34).
- (D) “que forneça serviços públicos de qualidade” (L.40/41).

12) Quanto aos elementos linguísticos que garantem a progressão das ideias do texto, está correta na alternativa

- (A) A preposição “por”, em “viver é por si só um ato político!” (L.2), pode se substituída por *perante*, sem prejuízo semântico para a sequencialização textual.
- (B) O “que”, em “Se a política define o futuro, nós que definiremos a política.” (L.24) retoma, por meio de uma referência anafórica, o pronome “nós” (L.24), projetando-o para o segmento oracional posterior.
- (C) “como”, em “como o #merepresenta “ (L.31) garante a progressão temática das ideias, introduzindo uma comparação por contraste.
- (D) O termo “além” (L.40) permite a sequência das ideias através do acréscimo de um elemento que se soma a uma realidade considerada negativa.

13) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem permitido” (L.35) e a simples em

- (A) permitira
- (B) permitiu
- (C) permitia
- (D) permitiria

14) A alternativa em que o fragmento transcrito funciona como termo explicativo, no contexto do período, é a

- (A) “que fazem política” (L.8).
- (B) “que definem a forma” (L.20).
- (C) “que desempenham um papel fundamental”(L.32).
- (D) “que nos diz total respeito” (L.36).



PARA RESPONDER À QUESTÃO 15 ATENTE PARA A TIRINHA ABAIXO

15)



Constitui uma possibilidade de entendimento da fala do aluno, em relação ao conteúdo no quadro e à pergunta da professora, o que se afirma em

- (A) É reveladora de uma consciência crítica da realidade e de um certo comprometimento social.
- (B) Contém uma fala de conteúdo ambíguo, razão do não-entendimento à pergunta feita pela professora.
- (C) Os mecanismos linguísticos utilizados no quadro e na pergunta da professora acionam o aluno para uma atitude de falta de entendimento sobre a interrogação feita.
- (D) Revela indiferença em face do processo político.



CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Analise os itens I, II e III.

- I. Trata-se de “uma das correntes da Pedagogia Renovada que não tem vínculo direto com o movimento da Escola Nova, mas que teve repercussão na Pedagogia brasileira”. (LIBÂNEO, 2013, p.65)
- II. “De um lado, concebem a educação como atividade do próprio sujeito, a partir da tendência interna de desenvolvimento espiritual; de outro, consideram que os indivíduos vivem em um mundo sociocultural, produto do próprio desenvolvimento histórico da sociedade”. (LIBÂNEO, 2013, p.66)
- III. Tendo-se firmado na Alemanha como uma sólida corrente pedagógicas, difundiu-se em outros países da Europa, especialmente na Espanha, e daí para a América Latina, influenciando autores como Lorenzo Luzurianga, Francisco Larroyo, J. Roura-Parella, Ricardo Nassif e, no Brasil, Luís Alves de Mattos e Onofre de Arruda Penteado Júnior.

Os itens I, II e III caracterizam o desenvolvimento histórico e caracterização da:

- (A) Pedagogia Renovada Progressivista
- (B) Pedagogia Cultural
- (C) Pedagogia Pragmática
- (D) Pedagogia Libertária

17) Analise os itens a seguir.

Conforme o Art. 3º da LDB Nº 9394/96 o ensino será ministrado com base em princípios tais como:

- I. Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- II. Valorização da experiência extra-escolar.
- III. Consideração com a diversidade étnico-racial.
- IV. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Dos princípios apresentados nos itens acima qual foi incluído pela Lei Nº 13.632 em 2018?

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

18) De acordo com o normatizado pela LDB Nº 9394/96 no Art. 12 os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de, **EXCETO**:

- (A) Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (B) Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentam quantidade de faltas acima de 50% (cinquenta por cento) do percentual permitido em lei.
- (C) Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- (D) Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas

19) Sobre as Diretrizes Curriculares da Educação Básica é **INCORRETO**.

- (A) Na organização e gestão do currículo, conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, deve-se priorizar as abordagens disciplinar e pluridisciplinar pois revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores.
- (B) As diretrizes podem ser delimitadas como um conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica que orientam as escolas brasileiras, os sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (C) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica são subsídios orientadores para as demais diretrizes curriculares específicas para as etapas e modalidades.
- (D) A concepção de currículo conforme as diretrizes considera que currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes.



20) Sobre o Projeto Político Pedagógico é INCORRETO:

- (A)** O Art. 13 da LDB 9394/96 define que os docentes tem a incumbência de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (B)** O Art. 12 inciso I da LDB 9394/96 prevê que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- (C)** Para que o Projeto Político Pedagógico seja um documento construído coletivamente e não apenas para cumprir com as exigências da legislação, é necessário que sejam definidas estratégias para a avaliação do mesmo no sentido de promover o envolvimento de toda a comunidade escolar.
- (D)** No PPP o plano de ação é o documento que apresenta a forma de operacionalização e de implementação de todas as ações planejadas. Deve conter, no mínimo, as metas e objetivos específicos, podendo desconsiderar justificativa, as ações, o período em que elas irão acontecer e os recursos materiais e humanos necessários para a execução dessas ações ou estratégias.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 25.

Educação de qualidade para o Brasil chegar ao século XXI

Claudia Costin defende ensino mais especializado no ensino médio e alerta para formação de professores. Ouça!

Por Instituto Millenium

22 de abril 2019

“Sem altas expectativas de aprendizagem para todos, o Brasil não chega ao século XXI”, alerta [Claudia Costin](#). Nesta segunda parte da série de entrevistas especiais sobre educação, a Doutora em Administração Pública, professora e diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) lista quatro questões que devem ser tratadas como prioridade pelo Ministério da Educação (MEC). Para ela, é preciso urgentemente melhorar o ensino de crianças e adolescentes no Brasil, mas também dar atenção à formação dos professores. Ouça!

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem essencial para todos os alunos da educação básica. Tanto a parte de educação infantil, quanto a dos ensinos fundamental e médio já foram aprovadas. Segundo Claudia Costin, os próximos passos envolvem a conclusão da tradução do conteúdo referente à educação infantil e ensino fundamental em currículos estaduais e municipais, já realizada em algumas regiões. Depois, é importante dar andamento à tradução da base no currículo do ensino médio que, de acordo com a especialista, é muito mais complexa pela diversidade dos chamados “itinerários formativos”, que permitem ao estudante optar por uma especialização como linguagem, matemática, ou ainda uma formação técnica ou especializada em áreas científicas.

“Com a reforma do ensino médio, em vez do jovem cursar 13 matérias em quatro horas de aula, o que acaba não aprofundando em nada, ele vai poder escolher um itinerário formativo, e as redes estaduais, municipais e as escolas privadas poderão se organizar para oferecer dois ou mais itinerários. Isso tudo precisa ser detalhado, com materiais de apoio aos professores para a sua implementação”, destaca.

Esse trabalho, no entanto, deve ser feito com um olhar de altas expectativas de aprendizagem para todos os estudantes, sem exceção, com a finalidade de gerar igualdade de oportunidade e dotar os jovens com competências demandadas pelo século XXI e suas mudanças nos postos de trabalho, oriundas da quarta revolução industrial:

“Hoje, infelizmente, temos uma estratégia de ensino muito tradicional e de baixas expectativas em relação aos alunos de escolas públicas, como se o fato deles viverem em meios mais vulneráveis justificasse ter uma educação de segundo nível. O desafio que a base nos coloca é finalmente definirmos o que é esperado, inspirado nos melhores temas educacionais do mundo, mas a gente quer, ao mesmo tempo em que pensamos em excelência, pensar também em equidade”, alerta Costin.

[...]

O financiamento da educação

O Fundeb, fundo de recursos para melhorar a educação do país, tem validade até 2020. Isso significa que o Congresso terá de fazer uma nova votação para definir o futuro desta questão. Na opinião de Claudia Costin, o MEC deve exercer um papel de liderança nessa negociação, resolvendo gargalos do antigo modelo. Um dos pontos que podem ser revistos, por exemplo, é a insuficiência distributivista. “Temos, de alguma maneira, que pagar mais aos estados mais pobres, porque eles têm uma população menos envelhecida do que São Paulo e Rio de Janeiro, e precisam de mais recursos para avançar”.

Para a especialista, além de mais recursos, também é preciso geri-los de forma eficaz. “Hoje, o gasto como porcentagem do PIB é superior que a média da OCDE e isso faz as pessoas pensarem que a gente pode cortar despesas em educação básica. Infelizmente, quando olhamos para o gasto por aluno, ele é muito inferior ao que a



organização prática e, além disso, estamos em outro momento em termos de transição demográfica. Quando temos uma população envelhecida, é mais fácil gastar menos em educação, e não é a nossa realidade ainda”, destaca, ressaltando que há muitos jovens no Brasil.

Avaliando a educação

Há um paradoxo no país quando se trata de avaliar a educação. Por um lado, o Brasil é referência internacional na produção de estatísticas e avaliações de qualidade, como o SAEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica, e o próprio Enem. No entanto, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados. “Precisamos capacitar os gestores educacionais e escolares em como usar os dados da avaliação para melhorar o desempenho de cada escola”.

Adaptado

<https://exame.abril.com.br/blog/instituto-millenium/educacao-de-qualidade-para-o-brasil-chegar-ao-seculo-xxi/>

21) Pode-se afirmar sobre o texto lido:

- (A) O discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- (B) O referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- (C) A mensagem subjetiva do texto está centrada no emitente.
- (D) O enunciador tem como foco o canal de comunicação.

22) O propósito comunicativo do texto é sobretudo o de:

- (A) Descrever os aspectos que possam garantir uma educação de qualidade no Brasil.
- (B) Narrar acontecimentos relacionados à educação numa sequência cronológica.
- (C) Argumentar sobre o ensino mais especializado e a formação de professores.
- (D) Instruir o leitor sobre métodos e técnicas educacionais eficazes.

23) “No entanto, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados.” 8º§

Marque a alternativa em que a substituição da palavra destacada não altera seu sentido original.

- (A) Porquanto, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados.
- (B) Portanto, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados.
- (C) Por conseguinte, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados.
- (D) Não obstante, segundo Costin, o país falha na hora de aplicar esses dados.

24) Para o desenvolvimento do texto, o autor faz uso de vários recursos, exceto:

- (A) Uso de linguagem metalinguística.
- (B) Argumentação de autoridade.
- (C) Argumentação lógica.
- (D) Uso de conectivos na articulação de ideias.

25) O parágrafo que apresenta a proposta de intervenção de Costin é:

- (A) Primeiro parágrafo.
- (B) Quarto parágrafo.
- (C) Sexto parágrafo.
- (D) Último parágrafo.

26) Observe, com atenção, a tirinha a seguir.



<https://www.google.com>

É correto afirmar:

- (A) A palavra “pessoal”, na primeira frase, trata-se de um termo integrante da oração.
- (B) Na frase “E com salários baixíssimos”, a palavra destacada é formada pelo processo de derivação.
- (C) Na frase “Falta de investimento”, a expressão destacada é um complemento verbal.
- (D) A expressão “o ensino médio”, na primeira frase, trata-se de um termo acessório da oração.

**27)**

Educação engloba os processos de ensinar e de aprender.

No centro de um sistema educativo deve situar-se o ser humano a educar, num horizonte de plenitude. A tarefa educativa consiste, na verdade, na capacidade de identificar e de acompanhar esta presente inquietação do homem, mantendo vivo o amor pelo saber, despertando o coração e pondo em marcha a sua razão e a sua liberdade^[1], tal liberdade construída pelos tijolos da autonomia do indivíduo^[2].

O verbete acima é parte de:

- (A) Uma nota.
- (B) Um glossário.
- (C) Um dicionário.
- (D) Uma enciclopédia.

28) “Infelizmente, quando olhamos para o gasto por aluno, ele é muito inferior (...)” 7º§

A palavra acima destacada é classificada como:

- (A) Verbo.
- (B) Substantivo.
- (C) Advérbio.
- (D) Adjetivo.

29) Assinale a alternativa em que há erro ortográfico na frase.

- (A) Os alunos são bem-vindos nas escolas públicas ou particulares.
- (B) A eminente professora argumentou com autoridade sobre a educação brasileira.
- (C) Aquela diretora possui grande capacidade de liderança.
- (D) Não foi possível fazer a rescisão do contrato como esperado.

30) “Tanto a parte de educação infantil, quanto a dos ensinos fundamental e médio já foram aprovadas.” 2º§

A forma infinitiva do verbo destacado é:

- (A) Ser.
- (B) Estar.
- (C) For.
- (D) Ir.

31) Especialistas veem falhas e sugerem melhorias para proposta de currículo da educação básica.

O singular da forma verbal “veem” é:

- (A) Vêm.
- (B) Vir.
- (C) Vem.
- (D) Vê.

32) “Claudia Costin defende ensino mais especializado no ensino médio e alerta para formação de professores.”

Marque a alternativa que apresenta a análise correta do período acima.

- (A) Período composto por coordenação.
- (B) Período composto por subordinação.
- (C) Período composto por coordenação e subordinação.
- (D) Período composto por coordenadas assindéticas.

33) Assinale a alternativa que apresenta erro de regência verbal.

- (A) O professor sempre assistiu os alunos com mais dificuldades.
- (B) Informei ao pai do aluno sobre o rendimento escolar do filho.
- (C) O diretor visa ao cumprimento de metas propostas pela Secretaria de Educação.
- (D) A melhoria de qualidade da educação implica mudanças na Base Nacional Comum Curricular.

34) São elementos que compõem a comunicação:

- (A) Emissor – receptor – mensagem – código – canal – contexto.
- (B) Emissor – receptor – mensagem – conotação – canal – denotação.
- (C) Emissor – receptor – mensagem – código – canal – coerência.
- (D) Emissor – receptor – mensagem – código – ruído – contexto.



35) Um professor solicitou à turma a escrita das regras do jogo de vôlei. Os alunos utilizarão a seguinte tipologia textual:

- (A) Narração com uma sequência de ações.
- (B) Injunção com o uso de verbos no imperativo.
- (C) Descrição com a presença de adjetivos e verbos de ligação.
- (D) Dissertação para argumentar as regras do jogo.

36) A juventude brasileira necessita de uma educação de qualidade.

A palavra destacada nessa frase apresenta a seguinte figura de linguagem:

- (A) Silepse.
- (B) Metáfora.
- (C) Metonímia.
- (D) Perífrase.

37) É incorreto afirmar sobre a Literatura Brasileira no Brasil:

- (A) São traços da Geração de 45: a pesquisa estética e a renovação das formas de expressão literária na poesia e na prosa.
- (B) O Tropicalismo foi um movimento cultural de vanguarda que ocorreu no Brasil, nos anos de 1967 e 1968, nas artes e principalmente na música.
- (C) João Guimarães Rosa é um dos representantes da Geração de 45 e destacou-se com sua prosa regionalista.
- (D) A Geração de 45 representou um grupo de literatos brasileiros da segunda geração modernista, sendo alguns dos seus representantes: João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e Lygia Fagundes Telles.

38) Assinale a alternativa contendo a associação correta.

- (A) João Cabral de Melo Neto – Grande Sertão Veredas.
- (B) João Guimarães Rosa - Morte e Vida Severina.
- (C) Clarice Lispector – Romanceiro da Inconfidência.
- (D) Cecília Meireles – Ou Isto ou Aquilo.

39) É incorreto afirmar sobre os períodos literários brasileiros:

- (A) O Realismo no Brasil tem início com a publicação da obra “O Mulato” de Aluísio de Azevedo.
- (B) O Arcadismo tem início com a publicação de “Obras Poéticas” de Cláudio Manuel da Costa e “Marília de Dirceu” de Tomás Antônio Gonzaga.
- (C) O Barroco foi marcado pelo cultismo e pelo conceptismo e Gregório de Matos foi um dos seus maiores representantes.
- (D) A obra “O Guarani” de José de Alencar foi um dos maiores destaques do Romantismo no Brasil.

40) A Segunda Fase do Modernismo Brasileiro foi marcada pelos seguintes escritores e respectivas obras, exceto:

- (A) Carlos Drummond de Andrade – “No meio do caminho”.
- (B) Jorge Amado – “Tieta do Agreste”.
- (C) Vinícius de Moraes – “Soneto de Separação”.
- (D) Murilo Mendes – “Bumba-Meu-Poeta”.